

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

INVESTIGAÇÃO DOS IMPACTOS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E NOVO ENSINO MÉDIO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: A COMPREENSÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Selton Jordan Vital Batista (selton.vb@hotmail.com)

Ademir De Souza Pereira (ademirpereira@ufgd.edu.br)

No atual contexto educacional brasileiro, tem-se discutido que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) junto a outros documentos, proporcionou uma nova organização do ensino médio. Com isso ocorreram mudanças que geraram impactos em diversos pontos, principalmente, no processo de ensino e aprendizagem. Diante de algumas inquietações, buscamos compreender e investigar, por meio da perspectiva Pensamento Latino Americano em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PLACTS) os impactos e efeitos da implementação da BNCC no processo de ensino e aprendizagem. A investigação teve caráter qualitativo, os participantes foram professores das escolas públicas do MS e o instrumento de construção de dados foi a entrevista. Ao analisar os textos das transcrições, emergiu 336 unidades de significados, organizadas em 23 categorias iniciais, reorganizadas em cinco categorias intermediárias e sintetizada em uma categoria final. Diante de todas as categorias, foi possível compreender que o documento foi implementado de forma verticalizada, silenciando as vozes dos professores, que abriu lacunas para impactos no processo de ensino devido à falta de formação continuada, diferentes caminhos da formação inicial dos professores e da formação no ensino básico. Nesse sentido, podemos discorrer sobre a supressão de saberes, historicamente, construídos pela humanidade, mesmo com aumento do tempo na escola, ocorreu uma redução na parte da formação geral base. O aumento da permanência do estudando na escola é focado apenas em uma formação mercantil. Outros impactos tornaram-se mais evidentes, principalmente, pelo fato de estudantes com diferentes níveis de perfis conceituais estudarem em

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

uma mesma sala de aula, por meio dos itinerários formativos. Os currículos, numa tentativa de proporcionar uma base comum para o país, fizeram com que ocorresse uma redução na qualidade e quantidade de saberes, privação da cultura, inserindo lacunas para que estudantes de escola pública tenham menores chances de entrarem no ensino superior público. A introdução de um currículo que não deu ouvidos às demandas dos profissionais mais próximos da realidade, abriu espaço para uma sociedade que possa ser facilmente manipulada, o que não contribuiu para a formação de cidadãos críticos. Tais condições impostas à educação básica, nos permitem perceber um descaso com os estudantes da educação pública, ignorando as necessidades essenciais para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, elas parecem não considerar as demandas dos professores, que são obrigados a lidar de forma praticamente autônoma. Essa situação não gera apenas a possibilidade de baixa qualidade no processo de ensino e aprendizagem, mas também o futuro dos estudantes e a sociedade na totalidade.